



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

59ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional do Meio Ambiente, Conama.

Brasília/DF.
20 de Março de 2019.

(Transcrição ipsis verbis)
Empresa ProixL Estenotipia

1 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**

2 – Boa tarde a todos. Gostaria de dar por aberta a nossa 59ª Reunião
3 Extraordinária do CONAMA, nessa data de 20 de março de 2019. E dizer que é
4 uma alegria estar com os senhores e com as senhoras aqui. Eu tenho certeza que
5 faremos um trabalho conjunto muito proveitoso, em um tema tão importante como
6 o nosso que é cuidar do meio ambiente, das regras que pautam o meio ambiente
7 nacional, e a orientação que emana deste Conselho para os nossos colegas em
8 nível Estadual e Municipal. Nós temos aqui, nós temos aqui nesse Conselho uma
9 representação muito grande nacional, diversas entidades de cunho governamental
10 e privado, Terceiro Setor, várias representações, vários representantes, com
11 experiências pretéritas no nosso Conselho e, certamente, muita coisa para trazer
12 das suas experiências, das suas contribuições. Na nossa pauta, está aqui em
13 primeiro lugar a apresentação dos novos Conselheiros, o empossamento desses
14 novos Conselheiros. E, portanto, eu acho que antes, a lista dos novos
15 Conselheiros, Ana, eu gostaria que cada um se levantasse só para a gente... eu
16 vou chamar nominalmente e aí quem puder se levantar. Só dizer quem está sendo
17 chamado seria importante. Então, eu vou pela ordem aqui das entidades: Luciano
18 Meneses Cardoso da Silva; Eduardo Bim, não está presente; Eu vou chamar o
19 Major Olivaldi, para que se cumprimente a todos; Ministério da Agricultura, João
20 Adrien; CGU, Daniel Caldeira; Ministério da Infraestrutura; Ministério da Justiça,
21 Vladimir; Ministério do Meio Ambiente, o João Paulo; Ministério de Minas e
22 Energia; Ministério da Mulher, Família e dos Direitos Humanos; Ministério das
23 Relações Exteriores; Ministério da Saúde. Bom, vamos dar o andamento. Vamos
24 tomar assento aí só para a gente dar andamento. Aí a gente já ver aí o que está
25 acontecendo. Vamos lá: Ministério do Turismo; Ministério, Secretaria-Geral da
26 Presidência da República; Secretaria de Governo; Governo de Brasília; Alagoas;
27 Amapá; Bahia; Espírito Santo; Amazonas; (perdão, desculpe), Espírito Santo;
28 Goiás (Goiás não está presente?); Maranhão; Mato Grosso; Mato Grosso do Sul;
29 Minas Gerais; Pará; Paraíba; Paraná; Pernambuco; Rio de Janeiro; Rio Grande do
30 Norte; Rio Grande do Sul; Rondônia; Roraima; Santa Catarina; São Paulo;
31 Sergipe; e Tocantins. Desculpa. Quem não foi chamado aqui? O Acre? Ceará?
32 Que estavam tomando posse, na verdade. Sem problema. É bom que os novos
33 veem quem são o Acre e Ceará. Muito bom. Então, os da Sociedade Civil:
34 PROAM; Andiroba; Ecoporé; GERC; GEBIO; RENCTAS; SESBRA; Guaicuy;
35 IMAVI; Baleia Jubarte. Então, estando todos aí os presentes, ficam empossados e
36 espero façamos aí um excelente trabalho daqui por diante. Nós temos agora pela
37 ordem do Regimento. Desculpe. As que estão tomando posse nesse ato. As
38 entidades foram todas listadas aqui, é que nós não estamos chamando
39 nominalmente. Então, agora pela sequência.

40
41
42 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível):*
43

44 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**
45 – No DConama, né? Muito bem. Nós temos 11 inscritos, pelo tempo regimental
46 um minuto e meio para cada um. Pela sequência da inscrição, quem é o primeiro?

47

48

49 **A SRª. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DCONAMA) – É o**
50 Eduardo Teixeira da Secretaria de Estado do Amazonas.

51

52

53 **O SR. EDUARDO COSTA TAVEIRA (SEMA/AM) – Bom, boa tarde a todas e a**
54 todos. Boa tarde, Ministro. Prazer grande estar aqui no CONAMA. Esta é a minha
55 primeira experiência aqui como Conselheiro representando o Estado do
56 Amazonas. Oi. Representando o Estado do Amazonas. E em especial essa
57 primeira fala, ela diz respeito às minhas impressões. Eu tenho 20 anos
58 trabalhando no Amazonas, em especial com cadeias produtivas sustentáveis em
59 Unidades de Conservação do Estado e também trabalho com as questões
60 relacionadas aos Serviços Ambientais no Estado do Amazonas. E o papel do
61 CONAMA tem sido extremamente relevante e importante para que a gente possa
62 entender como que a legislação ambiental ao ser cumprida, ela também possa
63 apontar caminhos para que no caso do nosso Estado, nós possamos encontrar,
64 senhor Ministro, caminhos para que a gente possa equilibrar crescimento
65 econômico ao mesmo tempo que a gente conserva a floresta em pé. O Amazonas,
66 ele tem 97% da sua cobertura vegetal conservada, mas ao mesmo tempo é um
67 dos Estados onde tem os menores IDH. Então, ao mesmo tempo que você exalta
68 97% da cobertura vegetal conservada sem demonstrar o outro lado, que é o da
69 pobreza eminente do nosso Estado, a gente tem o discurso capenga. A ideia é
70 que a gente possa recompor uma estratégia e demonstrar que crescimento e
71 conservação não são estratégias diferentes.

72

73

74 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**
75 – Taveira, observar o tempo aí. Se puder concluir.

76

77

78 **O SR. EDUARDO COSTA TAVEIRA (SEMA/AM) – A questão é que o CONAMA,**
79 ele precisa ter a maior agilidade possível e ao mesmo tempo questões que afetem
80 diretamente as regiões, sejam também, Ministro, discutidos de maneira regional.
81 Então, que a pauta que afete diretamente a Amazônia, a Região Norte, elas sejam
82 discutidas de maneira participativa com o apoio de todos Sociedade Civil, mas que
83 a cima de tudo, ela seja discutida primeiro de maneira regional, se os impactos
84 vão diretamente na nossa Região. Agradeço o espaço e desculpa ter passado um
85 pouco o tempo. Faço voto a todos os colegas nessa nova missão, nessa nova
86 gestão, que a gente possa fazer um CONAMA atuante e relevante como tem sido
87 sempre, e paritário. Obrigado.

88

89

90 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**
91 – Obrigado. E boa manifestação. Vamos levar aqui.

92

93

94 **A SR^a. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DCONAMA)** – Germano,
95 Secretário de Estado do Meio Ambiente de Minas Gerais.

96

97

98 **O SR. GERMANO LUIZ GOMES VIEIRA (SEMAD/MG)** – Boa tarde a todos e a
99 todas. Cumprimento à Mesa-Diretora, na presença do senhor Excelentíssimo
100 Senhor Ministro Ricardo Salles. Cumprimento ao setor público, a Sociedade Civil,
101 setor produtivo presente. A minha fala também é breve. Desde dezembro do ano
102 passado, eu estou como Presidente da ABEMA, que é o órgão que reúne os
103 Órgãos Estaduais de Meio Ambiente, administração direta e indireta. Comunicar
104 aos senhores que nós temos 48 associados, dos quais 35 foram renovados.
105 Então, nós temos uma nova administração em muitos Estados, que é importante
106 essa integração através, inclusive, das políticas que vêm sendo discutidas aqui em
107 Brasília no Ministério do Meio Ambiente. Hoje mesmo de manhã, nós fizemos uma
108 reunião em que se destacou uma atuação muito firme na parte do saneamento, da
109 gestão de resíduos, na sua confluência com o meio ambiente. Muitos Secretários
110 de Estados relataram na nossa reunião de ontem que acabaram assumindo
111 diversas outras responsabilidades relativas a infraestrutura, energia, recursos
112 hídricos. Então, eu vejo de fato não só alinhar a esta necessidade de muitos
113 Estados de conter os seus gastos, o seu custeio, né, as suas administrações, o
114 enxugamento da máquina, mas pode ter também uma oportunidade de unir
115 diversas outras agendas em prol da melhoria da qualidade ambiental, energia,
116 saneamento, resíduos, meio ambiente, segurança de barragens, enfim, diversas
117 outras agendas que indiretamente se relacionam com a nossa questão ambiental.
118 Então, podemos fazer disso uma excelente oportunidade de avançar em várias
119 outras temáticas que dependem da pauta também ambiental e de outras agendas
120 públicas. Muito obrigado. Desejo sucesso a administração do Ministério e sucesso
121 a todos do CONAMA. Muito obrigado.

122

123 *(Palmas!).*

124

125

126 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**
127 – Obrigado, Germano. Sucesso a todos.

128

129

130 **A SR^a. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DCONAMA)** – Ana Lúcia,
131 Secretária do Estado do Rio de Janeiro.

132

133

134 **A SR^a. ANA LÚCIA SANTORO (SEAS/RJ)** – Olá! Boa tarde, Ministro, Secretário
135 e todos os demais. É um prazer e um orgulho participar agora desse fórum como

136 Conselheira. Eu estou entrando agora como Secretária do Ambiente e
137 Sustentabilidade no Estado do Rio de Janeiro. Sou bióloga de formação, então
138 sempre acompanhei o trabalho do CONAMA lá de fora e é um prazer agora vir
139 contribuir. No Rio a gente tem trabalhado muito em um resgate ao planejamento e
140 a efetividade, eficiência dos atos e normativas, e políticas da área ambiental. E eu
141 acho que esse tem que ser o desafio do CONAMA agora nesse momento. Da
142 mesma forma em que se fala muito em sustentabilidade, a gente precisa também
143 avançar no que precisa ser efetivo para o ambiente, o ambiente também não pode
144 esperar, né. E dentro desse contexto, eu acho que um novo CONAMA,
145 reformulado tem muito para contribuir dentro da diversidade aqui de
146 conhecimentos e a efetividade. A normativa é fundamental para subsidiar as
147 políticas efetivas e eficientes. Então, contem com a gente, contem com o Rio de
148 Janeiro para trabalhar muito nesse sentido e contribuir.

149

150 *(Palmas!)*.

151

152

153 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**

154 – Obrigado, Ana Lúcia. Contamos sim com o Rio de Janeiro. Muito bom.

155

156

157 **A SR^a. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DCONAMA) – Fábio**

158 Andrade, Sudema.

159

160

161 **O SR. FÁBIO ANDRADE MEDEIROS (Sudema/PB) – Boa tarde a todos. Fábio**
162 Andrade, Sudema, Paraíba. Faço parte dessa renovação citada pelo Presidente
163 da ABEMA, Germano, agora há pouco, e sou um dos que integram, pela primeira
164 vez, o Conselho e a ABEMA, fazendo votos de que o trabalho possa ser muito
165 profícuo, possa ser um trabalho que contribuirá efetivamente para melhorar,
166 otimizar, aumentar os cuidados do poder público com a preservação do meio
167 ambiente, lembrando evidentemente que isso não precisa, e nem deve estar
168 dissociada da pauta do desenvolvimento. O desenvolvimento e o meio ambiente
169 podem efetivamente caminhar juntos, é um compromisso que precisa ser de
170 todos, inclusive dos governos federal, estaduais e municipais. Mas, aqui nós
171 temos a temática do meio ambiente a ser tratada de forma prioritária. O CONAMA
172 é um espaço importante, é um espaço privilegiado para unir, reunir e discutir as
173 questões do meio ambiente passando pelos poderes públicos, federal, municipais
174 e estaduais, e também pela Sociedade Civil. Faço votos de uma boa gestão para
175 todos nós e sugiro, como já sugerido, Ministro, ontem na reunião da ABEMA,
176 agora fazendo aqui na Plenária do CONAMA, que o CONAMA possa ampliar a
177 quantidade de reuniões ao longo do ano, e também aproveitar para fazer reuniões
178 por regiões, e por temas comuns aos Estados como, por exemplo, a questão
179 litorânea com os Estados que tem essa temática e também reuniões regionais
180 Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Muito obrigado.

181

182 (Palmas!).

183

184

185 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**

186 – Muito bem, Fábio. Ótima ideia essa das reuniões regionais aí.

187

188

189 **A SR^a. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DCONAMA)** – Marcos

190 Penido, Secretário de Estado de São Paulo.

191

192

193 **O SR. MARCOS RODRIGUES PENIDO (SIMA/SP)** – Bom dia. Bom dia, Ministro.

194 Bom dia, Secretária-Executiva. Todos da Mesa, meus amigos presentes. É com

195 muita satisfação que estamos aqui nessa Reunião do CONAMA com o nosso

196 anseio de que possamos fazer dessa nova gestão do CONAMA uma gestão

197 efetiva, prática e, principalmente eficaz. Os nossos tempos demandam muita

198 eficácia. Nós temos uma necessidade muito grande de cuidar do meio ambiente

199 urbano. A urbanização nos últimos anos no nosso país se deu de uma maneira

200 extremamente célere. Hoje nós temos mais de 80% das pessoas vivendo em

201 ambiente urbano e precisamos, Ministro, cuidar desse meio ambiente, olhar para

202 esse meio ambiente. Não podemos de maneira nenhuma deixar de lado as causas

203 referentes a vegetação, aos biomas, seja ele Amazônica, seja ele do Cerrado, seja

204 ele da Mata Atlântica, temos que ter o cuidado, mas temos que cuidar do meio

205 ambiente urbano, que é onde vivem as pessoas, cuidarmos desse meio ambiente,

206 estaremos cuidando da saúde dessas pessoas, estaremos integrando a pauta de

207 saneamento básico e meio ambiente para que possamos trazer um

208 desenvolvimento sustentável. Eu acho que essa é a nossa meta, um

209 desenvolvimento com responsabilidade, que garantirá a grande necessidade do

210 nosso País, geração de empregos de uma maneira responsável e que possamos

211 orgulhar do nosso legado. Conto com o CONAMA para que nós possamos ter

212 legislação, determinação para enfrentar esse desafio. Boa sorte a todos nós.

213

214

215 (Palmas!).

216

217

218 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**

219 – Muito obrigado, Penido. Uma agenda ambiental urbana é prioridade realmente

220 para o Ministério e importância para todos que estão aqui. Próximo.

221

222

223 **A SR^a. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DCONAMA)** – Fabrício

224 Machado, Secretário de Estado do Espírito Santo.

225

226

227 **O SR. FABRÍCIO HÉRICK MACHADO (SEAMA/ES)** – Uma boa tarde a todos.
228 Grande prazer está aqui nesse momento. É a minha primeira experiência de
229 CONAMA. Assumi recentemente o Espírito Santo. E eu tive uma oportunidade de
230 participar de uma reunião que contribuiu muito e eu acho muito importante para os
231 dirigentes do Estado, que é a Reunião da ABEMA. Ministro, eu sou um Secretário
232 de Estado que vim de Município e fui Secretário Municipal. Então, o meu olhar
233 diante de tantos temas e tantas coisas é focado muito no fortalecimento do
234 Município. Então, eu gostaria de chamar atenção, talvez não somente no âmbito
235 do CONAMA, mas da sua gestão, no sentido da gente trabalhar no fortalecimento
236 do sistema de licenciamento, fiscalização, descentralizando, porque o nosso
237 Estado, ele tem hoje 44 Municípios dos 78 licenciando, e a demanda de cada
238 Estado é muito grande, e a nossa estrutura ainda não atende a contento. Então,
239 talvez através de estratégia que em outro momento nós gostaríamos de
240 apresentar, trabalhar nesse sentido de estimular e fortalecer os municípios, e
241 assim a gente discutir do âmbito nacional ao âmbito municipal. Esta é a minha fala
242 e muito obrigado.

243

244

245 *(Palmas!)*.

246

247

248 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**
249 – Fabrício, muito obrigado. De fato, esse binômio, a capilarização, a
250 descentralização com a capacitação, o treinamento, enfim, o fortalecimento das
251 estruturas municipais vai ser muito importante. Muito obrigado.

252

253

254 **A SR^a. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DCONAMA)** – Fábio
255 Camargo, da Frente Nacional dos Prefeitos, Goiás.

256

257

258 **O SR. FÁBIO CAMARGO FERREIRA (FNP)** – Muito boa tarde amigos
259 Conselheiros. Muito boa tarde, Ministro. Trago aqui um abraço de todos os
260 Prefeitos do nosso País. E minha fala hoje vai bem na linha do colega que falou
261 aqui antes. Os Estados e o Governo Federal não têm mais pernas de estar em
262 todos os lugares. Então, tanto na fiscalização e no licenciamento, eu acho que é o
263 município que tem a solução de fazer, ele que está ali mais perto. Só que,
264 entretanto, essa crise que estamos vivendo os prefeitos não estão dando conta de
265 cuidar da saúde, da educação, infelizmente o meio ambiente fica para depois.
266 Fazendo uma reflexão, tanto a saúde, a educação e também a área da ação
267 social, no passado os municípios tinham muita dificuldade para isso acontecer? O
268 que mudou na educação, criaram o Fundeb e tinha o Fundo a Fundo para pagar
269 professores, para comprar livros; na saúde o SUS; e na ação social também foi
270 criado um Fundo e nisso os Prefeitos tiveram perna para dar conta de melhorar a
271 saúde nos municípios, a educação. A título de sugestão, a gente poderia pensar
272 de um Fundo a Fundo desse também no meio ambiente, porque os menores

273 municípios não conseguem arrecadar com multas e com licenciamento, porque
274 eles são pequenos, mas muitas das vezes eles são pequenos em sua expansão
275 urbana, mas o município em sua dimensão é muito grande. Então, ele não tem se
276 quer uma viatura para fazer a fiscalização. Então, a gente pede que nesse
277 Governo a gente tenha uma visão municipalista. Eu acho que quando a gente virar
278 o viés para estruturar as prefeituras, as Secretarias de Meio Ambiente, com
279 certeza o meio ambiente no geral irá prevalecer. Obrigado.

280

281

O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)

282 – Fábio, muito bom, excelente. É a mesma linha do colega, o Fabrício, e de fato é
283 o nosso papel ajudar os municípios a terem a estrutura e se organizarem para
284 poder cumprir essa função de maneira satisfatória.

285

286

287

(Palmas!).

288

289

290

A SR^a. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DCONAMA) – Carlos
291 Bocuhy, PROAM.

292

293

294

O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (PROAM) – Senhor Ministro,
295 senhores Conselheiros, eu gostaria de, primeiro, fazer uma solicitação ao Ministro,
296 que o novo formato que é dado para o CONAMA na divisão de assentos de
297 assessores e suplentes dificulta, sobremaneira, o nosso trabalho, porque nós
298 trazemos assessores jurídicos, por exemplo, o PROAM estava aqui com assessor
299 jurídico que ficou fora; a SESBRA tinha uma Conselheira, Lisiane Becker, que é
300 do Sul, para tratar da questão de Brumadinho sobre a biodiversidade. Então, esse
301 formato nos tira muito da possibilidade técnica. Então, pedimos ao senhor que
302 restaure o sistema como era antes que nos dava essa possibilidade. Também a
303 livre escolha dos assentos para nós da bancada ambientalista dificulta muito o
304 diálogo interno, nós trabalhamos como uma bancada e esse novo formato tira um
305 pouco da nossa eficiência. Então, eu faria esse pedido para que o senhor
306 considerasse do ponto de vista democrático e de subsidiar a formação de juízo de
307 valor dos Conselheiros. E para finalizar, senhor Ministro, eu gostaria de pedir um
308 minuto de silêncio pelo falecimento do Dr. Paulo Afonso, Paulo Nogueira Neto, pai
309 do ambientalismo brasileiro e que é Conselheiro hoje, né, ele é Conselheiro pela
310 Adema e infelizmente o Dr. Paulo faleceu, e eu acho imprescindível que o
311 CONAMA preste essa homenagem de 1 minuto em silêncio ao Dr. Paulo Nogueira
312 Neto. E também, no ensejo, 1 minuto, da mesma forma, pelas pessoas que
313 morreram em Brumadinho, pelas vítimas em Brumadinho. Então, se o senhor me
314 permitir, eu faço essa solicitação de 1 minuto de silêncio.

315

316

O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)

317 – Homenagem justa a ambos, tanto as nossas vítimas de Brumadinho, quanto ao

318

319 Dr. Paulo Nogueira Neto, um grande ambientalista, uma pessoa de referência para
320 todos nós. Então, 1 minuto para todos.

321

322

323 *(Um minuto de silêncio). (Palmas!).*

324

325

326 **A SR^a. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DCONAMA)** – Rogério
327 Menezes, da Anamma Nacional.

328

329

330 **O SR. ROGÉRIO MENEZES DE MELLO (Anamma Nacional)** – Boa tarde a
331 todos. Cumprimentar, através do senhor Ministro Ricardo Salles, a todos os
332 membros da mesa. E pedir aqui para vocês uma reflexão, Ministro, também a
333 respeito do formato dessa reunião que acontece hoje. Historicamente a reunião do
334 CONAMA, assim como preconiza, inclusive, ao seu Regimento Interno, que é
335 estabelecido pela Portaria 452, de 2011, é uma sessão pública, ela sempre vinha
336 ocorrendo no Auditório Sede do IBAMA, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente,
337 por conta do que foi colocado aqui pela Sociedade Civil. Também os municípios
338 requerem que se volte ao formato original. Hoje a gente teve aqui uma situação
339 muito desagradável, Conselheiros suplentes na tentativa do exercício. Eu também
340 procurei aí as cadeiras reservadas a Anamma, encontrei a minha ali da Anamma
341 Nacional, graças a Deus, não encontrei a das Anamma Regionais. Eu não sei, tive
342 dificuldade aí, talvez tenha uma ali. Eu estou vendo o companheiro ali, pessoas
343 que têm suplência tentando fazer a representação. Então, nós precisamos
344 reestabelecer a normalidade, porque a que vinha acontecendo no Conselho antes
345 da reunião, no dia anterior, senhor Ministro, existe, existia, sempre houve na
346 história em décadas o pré-CONAMA. O pré-CONAMA é um momento em que o
347 Ministério do Meio Ambiente, através dos seus técnicos, da equipe aqui do
348 DConama se senta junto aos secretários municipais, senta junto aos secretários
349 de Estado, a ABEMA, faz a reunião com os secretários municipais, com as ONGs
350 ambientalistas, com os demais setores econômicos aqui representados para que
351 possa justamente aparar alguma aresta, discutir as Resoluções que vão na pauta
352 no dia seguinte. Então, no nosso modesto entendimento...

353

354

355 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**
356 – O tempo, Rogério.

357

358

359 **O SR. ROGÉRIO MENEZES DE MELLO (Anamma Nacional)** – Eu estou
360 concluindo. Nosso modesto entendimento só o formato dessa reunião aqui, eu
361 peço que registre em ata isso, bate de cheio com o art. 6º, que diz que o Plenário
362 reunira-se em sessão pública.

363

364

365 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**
366 – A sessão é pública, está sendo transmitida a todos os que estão aqui presente
367 no prédio, há três salas com transmissão simultânea, portanto, a sessão é pública.
368

369

370 **O SR. ROGÉRIO MENEZES DE MELLO (Anamma Nacional)** – A sessão é
371 pública. Historicamente as pessoas, lógico que tem os que têm direito a voto, mas
372 tem direito a sociedade acompanhar o que os seus representantes fazem, os
373 representantes de todos os segmentos. Acompanhando pela Internet.
374

375

376 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**
377 – Está se fazendo isso. Está sendo transmitido... Não, não, está sendo tudo
378 transmitido, todos estão acompanhando, portanto, essa crítica não é pertinente.
379 Aqui é uma questão de espaço físico e ordenamento desse espaço físico e, além
380 de tudo, ordenamento da eficiência dos trabalhos. Aliás, está registrado a sua
381 manifestação. Nós vamos levar em consideração assim como aquela do Bocuhy,
382 também.
383

384

385 **O SR. ROGÉRIO MENEZES DE MELLO (Anamma Nacional)** – Eu peço que o
386 senhor Ministro verifique se os titulares da Anamma, nesse Conselho, estão com
387 assento marcado nessas...
388

389

390 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**
391 – Vamos verificar.
392

393

394 **O SR. ROGÉRIO MENEZES DE MELLO (Anamma Nacional)** – Por favor,
395 verifique.
396

397

398 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**
399 – Tá bom. Muito obrigado.
400

401

402 **A SR^a. ANA MARIA PELLINI (Secretária-Executiva do MMA)** – Não, apenas
403 para dizer que todos os Conselheiros titulares têm uma cadeira identificada, que
404 era o que o espaço permitia. Não podíamos incluir aqui suplentes, porque não
405 havia cadeiras suficientes.
406

407

408 **A SR^a. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DCONAMA)** – Leonardo
409 Cintra da Secretraia Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Tocantins.
410

411

412 **O SR. LEONARDO SETTE CINTRA (Semarh/TO)** – Boa tarde a todos. Boa tarde
413 a todos. Muito obrigado. Senhor Ministro, satisfação, é um prazer enorme estar
414 aqui presente nesse dia de hoje. Eu e o Tocantins, o Estado mais novo da
415 Federação, temos muito a acrescentar no meio ambiente junto ao CONAMA e
416 gostaríamos, senhor Ministro, que o Governo que aqui está, que possa vir
417 contribuir ainda mais com os municípios pequenos, especialmente. Eu fui gestor
418 do meu município por 8 anos, fui Presidente da Associação Tocantinense de
419 Municípios por 3 anos, e os municípios hoje pequenos sofrem muito com isso. O
420 nosso colega de Amazonas estava citando um pouco mais cedo a dificuldade
421 geográfica que se encontra nos municípios, eu falo isso, senhor Ministro, digo com
422 propriedade do assunto, em especial a nossa dificuldade nos resíduos sólidos. O
423 Estado do Tocantins hoje tem grande dificuldade, os Estados do Norte hoje,
424 acredito eu, que tem muita dificuldade em relação a isso né, senhor Secretário?
425 Então, eu gostaria de deixar essa solicitação para que o Ministério, para que o
426 CONAMA possa de maneira mais engajada tentarmos solucionar esse problema,
427 o problema que é no País inteiro e o Estado do Norte, com certeza, a Região
428 Norte, com certeza, passa por grande dificuldade. O Estado do Tocantins hoje, por
429 ser mais novo, tem tudo para crescer, tem tudo para contribuir e com certeza,
430 senhor Ministro, queremos sim fazer parte dessa evolução, desse momento de
431 conquistas para todo o nosso Brasil, nossa região, para que os resíduos sólidos
432 sejam definitivamente solucionado e liquidado. Muito obrigado. Desejo sucesso a
433 todos. Um abraço.

434

435

436 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**
437 – Obrigado, Leonardo. Tema importantíssimo de resíduos e certamente terá não
438 só a atenção nossa do Ministério, como aqui do CONAMA. Muito obrigado.

439

440

441 **A SR^a. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DCONAMA)** – José de
442 Castro, Instituto Guaicuy.

443

444

445 **O SR. JOSÉ DE CASTRO PROCÓPIO (Instituto Guaicuy)** – Boa tarde a todos.
446 Boa tarde as vidas presentes nesse auditório. Não vou cumprimentar os cargos,
447 mas a vida. E passo a mão do senhor Ministro um dossiê, um livro, que será
448 lançado a comemoração dos 2 meses, comemoração é um título ruim, 2 meses de
449 Brumadinho, e mais de 3 anos de Samarco. Brumadinho só é o resultado de tudo
450 que não foi feito para evitar o que está acontecendo. Isso é uma análise que
451 mostra que se não praticarmos o princípio da precaução, se esse Conselho não
452 for realmente aberto a população como sendo um órgão máximo do meio
453 ambiente, ou seja, do que propícia a vida, de onde atuamos com cuidado, com
454 respeito a toda a vida, não será só a vida não só nossa, mas porque nós somos
455 uma cadeia, não será possível. Eu tive o desprazer, e além desse livro, está aí
456 montado uma revista do Projeto Manuelzão, com a listagem dos mortos olhando

457 nos olhos as imagens dos que partiram. Enquanto o desenvolvimento significar
458 passar por cima da vida, nós não teremos desenvolvimento, nós teremos
459 opressões. E isso não é possível mais em um País em pleno século XXI, onde
460 precisamos aprender a somar, a somar e a respeitar a vida. E eu acho que esse é
461 o objetivo desse Conselho, criar normas para um desenvolvimento, mas um
462 desenvolvimento responsável. Seguintos e setores não são iguais, as mãos
463 têm dedos e funções diferentes, mas só se a gente conseguir trabalhar juntos
464 vamos virar a mão, caso contrário vamos virar guerra, e aí não funciona. Para mim
465 ainda, eu vou chamar atenção de vocês por uma grande batalha que aconteceu,
466 que aquela flor na frente do canhão, na praça da..., vermelha em Pequim. Então,
467 eu acho que essa que é a forma, com vida que a gente vai estar. Então, não
468 cumprimento os senhores como cargos, mas eu espero que como os pais, como
469 mães, irmãos, como filhos, como colegas de um planeta. Respeitem isso.

470

471

O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)

472 – Agradeço aqui o exemplar do livro e a sua manifestação. Nós passamos agora
473 para o próximo item da pauta, que é à nossa manifestação justa,
474 coincidentemente após a sua fala, do acidente da tragédia de Brumadinho.

475

476

477

O SRº NÃO IDENTIFICADO (interrompendo) – Questão de ordem.

478

479

480

O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)

481 – Pois não.

482

483

484

O SR. LUIZ ERNESTO BORGES DE MOURÃO SÁ (FBCN) – Luiz Mourão, eu
485 sou representante da FBCN, Fundação Brasileira de Conservação da Natureza.
486 Senhor Presidente, eu queria colocar essa questão de ordem em relação... Me
487 preocupou muito o que aconteceu aqui nesta entrada neste auditório quando nós
488 estávamos inaugurando a sessão. E eu lhe peço, por uma questão de ordem, que
489 cumpra o art. 7º, que diz que “nas reuniões do Plenário terá direito a voto o
490 Conselheiro titular do órgão, ou entidade, na ausência deste, um dos seus
491 suplentes, todos com direito a voz”. Existe o direito a voz de todos os
492 Conselheiros, os titulares e os suplentes, por exemplo, eu tenho...

493

494

495

O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)

496 – A critério do presidente, né.

497

498

499

O SR. LUIZ ERNESTO BORGES DE MOURÃO SÁ (FBCN) – Por favor, por favor.

500 Não, não, esse não é a critério do presidente não senhor. Esse está no art. 7º, por
501 favor, pode ler. O que existe é qualquer pessoa que eu traga, assim a critério do
502

503 convidante, mas esse não é a critério do presidente. Todos terão direito voto e
504 voz, os suplentes e os titulares. Eu tenho, por exemplo, assessor jurídico, que eu
505 queria dar voz em determinados processos, não posso trazê-los. E segundo lugar,
506 eu queria dizer ao senhor que me estranha muito que, por exemplo, o Ministério
507 do Meio Ambiente...

508

509

510 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**
511 – Só um esclarecimento, ... (inaudível) por uma questão de ordem, o senhor pediu
512 uma questão de ordem e eu estou lhe esclarecendo.

513

514

515 **O SR. LUIZ ERNESTO BORGES DE MOURÃO SÁ (FBCN)** – Eu peço, por favor,
516 por favor, eu lhe peço, por favor, que o senhor ouça as minhas razões e depois
517 responda. Por obséquio, é só uma questão de...

518

519

520 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**
521 – É na ausência deste. Só com uma correção na questão de ordem.

522

523

524 **O SR. LUIZ ERNESTO BORGES DE MOURÃO SÁ (FBCN)** – É só uma questão
525 disso aí. Me estranha muito que eu não posso ter direito a voz, não, os membros
526 meus suplentes e nem ter assessores aqui, quando o Ministério do Meio Ambiente
527 está cheios de assessores aqui dentro. Isso ao meu ver também é isso, mas aqui
528 não está previsto nada disso. Eu queria só o cumprimento do art. 7º.

529

530 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**
531 – Está registrado a sua questão de ordem.

532

533

534 **O SR. LUIZ ERNESTO BORGES DE MOURÃO SÁ (FBCN)** – Muito obrigado.
535 Gostaria que o senhor resolvesse também.

536

537

538 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**
539 – Nós vamos verificar. Me parece improcedente a luz do que consta do
540 Regimento, mas nós vamos analisar. Próximo item da pauta. Portanto, retomamos
541 aqui a fluência normal. Falaremos um pouco da tragédia de Brumadinho. Esse
542 evento que todos nós conhecemos e temos infelizmente essa obrigação de
543 solucionar um problema tão grave, e ainda impactante. Está aqui o Germano.
544 Cadê o Germano? Está aqui o Germano, Secretário de Minas Gerais, diretamente,
545 Estado diretamente afetado por essa tragédia. Eu queria dizer aos senhores, eu
546 estive lá logo no primeiro dia, eu fui dos membros do Governo Federal o primeiro a
547 chegar, uma situação muito triste, realmente não sei se os senhores e as
548 senhoras tiveram a oportunidade de estar lá pessoalmente, mas realmente muito

549 impactante, muito impactante. E para além do tema específico de Brumadinho e à
550 luz do que recebemos aqui esse livro, que foi entregue hoje pelo colega José de
551 Castro, inexorável a comparação com o que aconteceu pós-Mariana, o evento da
552 Samarco, com o que vem acontecendo pós-evento de Brumadinho. Nós... Pode
553 passar os slides, mais um, mais um. O próximo slide. Isso. Tá bom. De fato, o que
554 nós percebemos foi uma ação rápida do Governo de Minas Gerais e eu fui
555 testemunha disso, cheguei lá as seis horas da tarde naquela sexta-feira e o
556 Governo todo mobilizado numa sala de crise sob o comando do Governador
557 Zema, que está aí nessa fotografia, ele reuniu todos os coronéis, o chefe da
558 Defesa Civil, os técnicos dos diversos órgãos estaduais para prestar como
559 primeira e maior preocupação, não só deles, como de todos nós aqui, a questão
560 humanitária, as vidas, as famílias, todos aqueles que estavam de alguma forma,
561 estavam sendo de alguma forma afetados pela tragédia. E agora, passado esse
562 primeiro momento pós-tragédia e tomadas as medidas pelo Governo de Minas, eu
563 pergunto ao Germano até se gostaria de falar alguma coisa. Nós também, na ótica
564 do Governo Federal, na esfera de competência do IBAMA e do ICMBio, sob a
565 ótica da fauna, tomamos as medidas que entendemos pertinentes e quanto a elas
566 a perseguição, portanto, de um resultado que seja concreto, tangível. Pode passar
567 o próximo. Mais um. Para além dos Autos de Infração que foram lavrados, eu
568 imagino que todos os senhores e as senhoras tenham tomado conhecimento, nós
569 autuamos a companhia em 250 milhões de reais em cinco autos distintos, também
570 uma multa diária que foi aplicada em razão do não atendimento de algumas
571 exigências, em especial de apresentação do relatório de fauna. Nós fizemos uma
572 série de reuniões aqui com representantes da companhia e também
573 acompanhamos as reuniões que foram feitas lá em Minas Gerais, que culminaram
574 com um acordo, que eu gostaria depois que o Germano falasse um minutinho
575 sobre isso que foi celebrado lá. Mas, entendo também relevante nós, ao fazer
576 esse paralelo com a situação de Mariana, da Samarco, entendermos aquilo que
577 eventualmente não foi bem encaminhado, ou não foi idealmente encaminhado
578 naquele outro caso para que não tenhamos, não vamos incorrer nos mesmos
579 problemas, ou eventualmente nas mesmas dificuldades que a materialização, a
580 concretude da solução dos problemas em relação aquele primeiro acidente tem
581 trazido até a presente data. Nós, nessas conversas com o Governo do Estado,
582 com a companhia e com os nossos órgãos técnicos, os representantes, temos tido
583 a preocupação, e o Dr. Tapety, como Chefe da Consultoria Jurídica, acompanhou
584 e tem acompanhado esse trabalho, de tentar dar a máxima eficiência na resposta,
585 claro que na esfera de competência desse Ministério, na solução desse problema.
586 Nós temos uma autuação bastante considerável sob o ponto de vista financeiro,
587 mas que nem de longe guarda proporção com o tamanho dessa tragédia. Nós
588 temos, acompanhamos e seguimos aqui obviamente o devido processo legal e
589 temos o balizamento normativo para tanto, mas o que fazer daqui por diante sob
590 ótica do Governo Federal, nos parece que a solução também passa e aí ouço
591 novamente o que aconteceu lá com relação ao Estado de Minas, parece que já
592 houve o pagamento por parte da companhia da multa lavrada em sede do
593 Governo Estadual. Transformar essa penalidade numa ação concreta, o valor é
594 substancial, mas ele não representa nem de longe aquilo que nós pretendemos

595 resolver, ou transformar, ou corrigir e dar o exemplo para que situações análogas
596 a esta não se repita. Claro que uma parte desse papel punitivo e reparador cabe
597 aqueles efetivamente prejudicados, ao Ministério Público que é o legitimado a
598 ingressar com as ações que entender pertinentes, ao arbitramento dos valores e
599 das indenizações por parte do Poder Judiciário, se assim for encaminhado. Mas,
600 de novo, voltando aqui a nossa esfera de competência, o que como encaminhar,
601 como fazer, tornar concreta, tangível e em benefício ali da região e das pessoas,
602 essa atuação dos 250 milhões de reais, e dessa orientação, que eu acho que,
603 acima de tudo, orientação de que caminho tomar sob a ótica ambiental pós-
604 Brumadinho, nesse caso especificamente. Então, é uma reflexão para todos, aqui
605 uma hipótese em que as contribuições serão todas muito bem-vindas e externar
606 também um pouco da frustração que todos nós temos com medidas que parecem
607 muito impactantes do ponto de vista fiscalizatório e regulatório, enfim, daqui da
608 nossa gestão da frente do Ministério, mas que num cenário macro de soluções no
609 Brasil, enfim, acaba não correspondendo aquele anseio que todos nós temos de
610 uma resposta mais imediata. Então, Germano, se você... Pode passar o slide, não
611 sei se tem mais um aqui. Eu tenho a parte de monitoramento toda que foi feita e
612 as informações que seguem sendo coletadas. Está aqui o Adalberto, Presidente
613 do ICMBio, cuja a equipe tem feito também um bom trabalho lá, que aqui nós
614 temos falado mais do IBAMA, mas o ICMBio também. E é um trabalho conjunto.
615 Nós procuramos nesse caso e na medida do possível colaborar lá com o Estado
616 de Minas Gerais, colaborar entre os nossos órgãos federais, em estrutura, em
617 pessoal, em recursos, em conhecimento e quem sabe essa nossa atuação dessa
618 vez previna para que nunca mais aconteça um evento como esse. Eu vou passar
619 a palavra aqui para o Germano, pedir a ele que faça uma breve apresentação das
620 questões sob a ótica de 5 minutos. Tá bom?

621

622 **O SR. GERMANO LUIZ GOMES VIEIRA (SEMAD/MG)** – Tá ótimo. Bom, foi um
623 dos piores momentos já da minha vida, da minha carreira, ainda está sendo, a
624 todo o momento a gente volta, né, a lembrar de tudo que aconteceu. Eu cheguei
625 ao evento era três horas, menos de três horas depois, Brumadinho é próximo de
626 Belo Horizonte, e eram cenas ainda de resgates, cenas assim que nunca vão sair
627 da memória. Demorei a custar a dormir, chorei, vivi aquilo intensamente junto com
628 a minha equipe. Na segunda-feira mesmo, eu tenho um órgão de 2400
629 funcionários, muitos deles, então a tragédia era muito próxima de nós, que nós
630 tínhamos conhecidos, né, os servidores tinham amigos. Então, logo na segunda-
631 feira o meu primeiro papel foi resgatar o órgão, resgatar os servidores que
632 trabalharam muito e tentar colocar, esclarecer, ainda num momento muito difícil,
633 sobre os fatos, o que é verdade e o que é mentira. Esse papel continua até hoje.
634 Os órgãos ambientais eles sempre são taxados como responsáveis por tudo.
635 Quem trabalha com licenciamento ambiental sabe disso. E nós temos três e
636 muitas secretarias hoje e órgãos ambientais são vistos como, na verdade,
637 Secretarias de Licenciamento. Nós fazemos muito mais do que isso. Então, no
638 aspecto do pós, logo no sábado de manhã nós recebemos a Delegação Federal e
639 fizemos toda a explicação, nós encaminhamos os primeiros autos de fiscalização
640 e de infração. A nossa Defesa Civil ontem mesmo fez uma apresentação para os

641 27 secretários e as entidades, muitos vieram me relatar que sentiram nesse papel
642 que Minas Gerais teve, vamos dizer, um eco de solidariedade como ecoou a
643 solidariedade humana no País todo, né, como nós recebemos apoio de diversos
644 voluntários e nós estamos recebendo esses apoios até hoje. O nosso próprio
645 chefe da Defesa Civil relatou ontem que no desastre do *World Trade Center* foram
646 53 instituições, nós tivemos mais do que 53 instituições para coordenar no
647 momento tão difícil. Então, além do pós-acidente, do pós-desastre, do crime de
648 Brumadinho, como se diz, eu quero passar na parte da responsabilidade
649 administrativa brevemente, né, o que nós fizemos também foi a lavratura das
650 multas devidas, que nesse momento valem até muito pouco perto de tudo que se
651 vivenciou. Conseguimos um acordo com a empresa, porque o Estado foi o
652 primeiro a entrar com ação judicial para reservar recursos para reparações. Então,
653 na esfera civil também essa multa é administrativa, a Vale já pagou, pagou à vista
654 em via desse acordo que foi feito já judicial em razão da ação. No aspecto civil,
655 nós estamos agora com o Comitê Pró-Brumadinho diagnosticando a magnitude do
656 desastre para que a gente tenha os programas socioeconômicos, socioambientais
657 adequados para se fechar eventual determinação final de recuperação, e mais as
658 medidas compensatórias que não podem deixar de existir. E na esfera criminal,
659 nós também compartilhamos informações, documentos, série de informações e
660 fazemos também as nossas auditorias internas em cooperação com os órgãos de
661 controle. No segundo aspecto, que é o aspecto do licenciamento, o quê que cabe
662 relatar? Primeiro, havia sim um licenciamento em tramite na Secretaria, que é de
663 competência de decisória do Conselho de Meio Ambiente, Minas Gerais também
664 existe a figura do Conselho, mas ele é deliberativo, também, de licença e este
665 licenciamento havia se iniciado em 2015, havia 4 anos, e foi decidido em
666 dezembro de 2018, no último dezembro. Era um descomissionamento que tinha
667 uma série de atividades, a atividade principal relativamente a barragem era o seu
668 descomissionamento, o que é descomissionamento? É a retirada da barragem,
669 você reaproveitar o material que estava ali disposto e o rejeito sobrado desse
670 reaproveitamento disposto em uma cava que não é barragem, e tem a segurança
671 geotécnica mais completamente diferenciada. Então, esse é o primeiro equívoco
672 que se fala, né, que se estava licenciando uma nova barragem, um alteamento,
673 isso não é verdade. Estava se licenciando a descaracterização da barragem, coisa
674 que muitas hoje empresas estão fazendo face as próprias determinações dos
675 órgãos públicos. Segundo, a classe de risco, classe de risco é a mesma, ela é
676 determinada, nós, órgãos ambientais estaduais, não temos nem autoridade para
677 isso, determinada pela Agência Nacional de Mineração, continua a mesma. Classe
678 de licenciamento determinada pela legislação, todos nós sabemos que a
679 legislação ela é determinada por classificações de porte e potencial poluidor.
680 Minas Gerais seguindo já todas as discussões nos últimos 10 anos e, inclusive
681 com o Ministério do Meio Ambiente, avançou nessa legislação ao inserir os fatores
682 locais, eu não sei se tem nenhuma Norma hoje nesse mesmo sentido. Nós
683 temos incluído os fatores locais como fator da própria classificação do
684 empreendimento, e se chega a uma classe final dos empreendimentos para
685 efeitos de determinação do fluxo do licenciamento. Logo o que estava em causa
686 como não era uma disposição de rejeito, não seria classe 6, e a classe 4 é porque

687 justamente era o impacto positivo da retirada do rejeito que estava disposto nessa
688 barragem solicitada pela empresa desde 2015. Nós não concordamos também
689 com esse discurso de desmanche de legislação, pelo contrário, nós sempre
690 defendemos a desburocratização, a eficiência dos órgãos sem perda de rigor
691 técnico, sem perda de estudos ambientais, da competência da análise, porque
692 muitos acham que o Secretário de Estado são deuses que com o poder da caneta
693 podem fazer e deixar de fazer tudo, né. Na verdade, os técnicos ambientais são os
694 responsáveis por analisar o processo e como estão analisando, analisam com
695 maior critério do mundo, porque eles estão colocando a vida e a carreira deles
696 naquelas análises. Então, eu gostaria de contar com vocês para esses
697 esclarecimentos. Mais do que tudo, como se diz respeito se personaliza muito as
698 questões e quando se ataca esse tipo de..., desse tipo de forma, na verdade está
699 atacando é um Instituto do Licenciamento Ambiental, que de fato merece ser
700 revisitado, merece ser entendido qual é o seu papel, como integralizar outras
701 políticas dentro desse licenciamento ambiental, quais são os seus objetivos, e
702 também se ataca na verdade os órgãos ambientais e seus servidores que estão ali
703 fazendo um papel árduo, muitas vezes em órgãos que não contam com a
704 estrutura que é adequada, sem recursos que são adequados. Então, na verdade,
705 fazendo as palavras do nosso colega do Guaicuy, que nos antecedeu aqui: “é
706 necessário que uma união de forças, de vários dedos e de várias vidas para a
707 gente resolver esses problemas”. Vivendo isso que nós vivemos lá, (...) aqui com o
708 Ministério de Minas e Energia, é necessário e premente que a gente revise o
709 modelo de governança de segurança das barragens, né. Nós tínhamos ali, antes
710 do licenciamento ser concedido, a menos de 2 meses, uma declaração de
711 estabilidade daquela estrutura, de um engenheiro, de um responsável, num
712 modelo que é feito através de auditorias, colocadas para a própria Agência
713 Nacional de Mineração...

714

715

O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)

– Germano, só... (inaudível)

718

719

O SR. GERMANO LUIZ GOMES VIEIRA (SEMAD/MG) – e para este
721 licenciamento ambiental que se quer foi outorgado a empresa, porque como eu
722 disse foi em dezembro, até janeiro nós não tínhamos se quer outorgado, ou
723 entregado o próprio documento de licenciamento. Então, o Governo Federal criou
724 um Comitê Federal para discutir a nova Política Nacional de Segurança de
725 Barragem, nós estamos com um problema significativo em Minas já afetando
726 outros Estados que os auditores não estão mais assinando as declarações de
727 estabilidade, estão trazendo diversos problemas para os protocolos de evacuação.
728 Então, é necessário se visitar se este é o modelo seguido desses modelos de
729 auditoria, se podemos confiar no modelo de auditoria que está aí posto na
730 legislação, isso está sendo feito nesse Comitê Federal e gostaria de aproveitar a
731 presença de diversos órgãos federais aqui, e solicitar, senhor Ministro, que possa
732 levar ao Ministério da Casa Civil a nossa solicitação de participação nesse Grupo

733 de Trabalho, que os órgãos ambientais abordaram essa questão ontem na
734 ABEMA. Temos aqui representante da Presidência da República, do Ministério de
735 Minas e Energia e do MMA, e nós gostaríamos de participar, porque ao fim e ao
736 cabo todas essas documentações “atestatórias” de alguma coisa acabam sendo
737 levadas em processos administrativos e acabam o licenciamento ambiental sendo
738 taxado por responsabilidades que são de, no caso das barragens, dos seus
739 respectivos auditores e empreendedores, enfim. Se queremos, então, questionar
740 isso, então, tenho aqui um parceiro. Nós precisamos de juntos revisitar esse
741 modelo de governança de seguranças. Agora, nós não podemos colocar
742 responsabilidades aonde elas não estão. Muito obrigado a todos.

743

744

745 *(Palmas!).*

746

747

748 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**

749 – Obrigado, Germano. Bom, próximo item é o item principal da nossa pauta, que é
750 o recebimento das propostas de aperfeiçoamento do nosso órgão. Primeiro lugar,
751 eu queria agradecer nesse aspecto as entidades e representações que enviaram
752 as suas contribuições. Eu vou citá-las aqui nominalmente, e de forma geral depois
753 os critérios, e principais pontos suscitados por cada um. PROAM, Furpa, Mangue
754 Vivo, Planeta Verde, o Ministério Público Federal, Confederação Nacional do
755 Transporte, Ministério de Minas e Energia, Controladoria-Geral da União e a
756 Confederação Nacional do Comércio (CNC). Ao agradecer a contribuição enviada
757 por essas entidades retrocitadas, eu queria destacar alguns pontos que, de certa
758 forma, são pontos comuns em todas as manifestações, claro que cada um
759 redigido e encaminhado com as peculiaridades das visões de cada uma das
760 entidades, mas são pontos que permeiam de forma geral todas essas
761 manifestações e também algumas manifestações informais que nos foram
762 encaminhadas. Há um ponto comum sobre a necessidade de verificação da
763 composição e alteração dos artigos do Regimento e do nosso órgão, uma
764 preocupação com a efetividade das matérias aqui tratadas. Também alterações
765 que levem em consideração uma visão sistêmica de todo o Sistema Nacional de
766 Meio Ambiente. Aqui uma contribuição do Bocuhy. O maior controle e cuidado
767 com a frequência, e comparecimento por parte dos senhores e senhoras
768 Conselheiros. Também mais especificamente algumas sugestões sobre o formato
769 e características de composições desse órgão Plenário. Competências do próprio
770 órgão em matéria sobre as quais ele se debruça ao longo dos seus trabalhos. E aí
771 recorrente preocupação com a eficiência, agilidade e a qualidade das decisões
772 aqui tomadas e das recomendações, moções, enfim. Há, de maneira geral, uma
773 preocupação muito grande nessas manifestações quanto ao aperfeiçoamento, que
774 é também preocupação maior nossa aqui no Ministério. Por quê que nós
775 entendemos pertinente agir e atuar da forma aqui proposta? Ou seja, abrir um
776 prazo como feito para que as contribuições fossem encaminhadas de maneira
777 formal, elas foram tabuladas, organizadas pela Secretária Ana Pellini, de maneira
778 muito competente. E isso é, vamos dizer, um primeiro passo para uma visão de

779 reforma com este viés de eficiência, de qualidade do que se decide aqui, das
780 medidas e recomendações, moções, resoluções, instruções, enfim, tudo aquilo
781 que emana do nosso órgão e que precisa emanar, como todos bem colocaram e
782 certamente é a preocupação de quem está aqui, precisa emanar com qualidade,
783 com substância, com fundamento, com uma visão de muita realidade, um
784 compromisso com a realidade, isso foi tema tratado ontem na Reunião da ABEMA,
785 hoje por alguns dos presentes que estavam também na reunião sobre consórcio,
786 um reconhecimento das limitações em cada Estado, em cada região, como o
787 Amazonas colocou bem ontem e hoje, colocou por mais de uma oportunidade. Eu
788 acho que a Paraíba também fez a mesma ressalva. Reconhecer as limitações
789 regionais, reconhecer as características regionais, reconhecer as necessidades
790 que são diferentes de Estado para Estado, de região para região. Nós temos aqui
791 uma série de temas enorme que vem há anos sendo reiteradamente discutidos,
792 reiteradamente tratados e nem sempre com alguma solução, exemplo disso a
793 nossa Política de Qualidade do Ar. Levou, acho que 7 ou 8 anos para ser
794 concluído, eu sei que é tema de preocupação também do nosso colega. Então, a
795 efetividade das medidas aqui tomadas, a efetividade das decisões, algum grau de
796 celeridade sem que isso e aí na mesma linha do que comentou o nosso colega
797 Germano, o Secretário, sem que isso signifique perda de qualidade, este equilíbrio
798 entre a qualidade, o fundamento das decisões das regras das Normas aqui
799 emanadas, mas também isso não pode significar uma discussão eterna inconclusa
800 e ineficiente de que sejam os temas quais forem, não é sinónimo de qualidade de
801 decisão, de aprofundamento de temas, ou de qualquer outro aspecto que nós
802 possamos levantar, o transcurso temporal das discussões, está não é uma métrica
803 da qualidade das decisões, não é em nenhum lugar, nem aqui no CONAMA e nem
804 em nenhum outro órgão colegiado. Ao contrário, aqueles que aqui são da área
805 jurídica sabem bem que decisão que tarda, ainda que boa, falha; Norma que
806 tarda, ainda que boa, não é eficiente. Então, nós precisamos dar a eficiência essa
807 resposta que todos os setores da sociedade, inclusive, sobretudo, os órgãos
808 ambientais demandam de nós. Tem uma série de reflexos nacionais sobre aquilo
809 que emana do CONAMA, do ponto de vista de balizamento dos licenciamentos,
810 balizamento das fiscalizações, balizamento das atividades, tanto municipais, como
811 bem colocada aqui pelos colegas, também estaduais. Então, nós temos
812 efetivamente questões muito tangíveis, concretas, reais para serem dirimidas a
813 partir das decisões e recomendações, enfim, das Normas aqui emanadas do
814 nosso Conselho. E, portanto, esse recebimento das contribuições de cada um dos
815 senhores e das senhoras foi e será muito importante. Vencida a questão de
816 funcionamento, que me parece ser a primeira e a impostergável medidas que nós
817 temos que tomar, justamente por uma inequívoca ineficiência do modelo atual, nós
818 passaremos, aí sim, para todo um trabalho de qualidade e fundamentação, e etc.,
819 das decisões ao longo do nosso trabalho no mandato de cada um dos senhores e
820 das senhoras. Mas, é fundamental resolver essa questão de funcionamento
821 primeiro, sob pena de nós tentarmos resolver o mérito, mas termos sempre um
822 problema de forma. Eu queria aqui facultar aqueles que apresentaram propostas
823 por escrito a oportunidade de complementá-las, ela não é esse material, esses
824 encaminhamentos que foram feitos, eles não são exaustivos. Então, se ao fim

825 desse debate, ou ao longo dessa semana próxima que nós vamos certamente
826 contactá-los e tratar cada um dos que se deu ao trabalho de mandar por escrito as
827 suas manifestações. Nós vamos aprimorando a partir dessas informações e
828 dessas contribuições. Mas, sem perder de vista a importância desses pilares de
829 celeridade com qualidade, de eficiência das decisões, de um formato que seja
830 adequado ao modelo de gestão eficiente, e sempre, sempre, pautado pelas
831 decisões com rigor técnico e visando a qualidade, a preservação, a conservação
832 do meio ambiente. Repito que me parece um tema de extrema importância, lapso
833 temporal não é sinônimo de qualidade. Portanto, ter um modelo que é ineficiência
834 e que gera ineficiências não é resguardar, ou preservar o meio ambiente, em
835 absoluto. Então, nós precisamos ter realmente essas premissas na visão de
836 aprimoramento e aperfeiçoamento do nosso Colegiado. Então, para além
837 daquelas manifestações que nós recebemos, alguém trouxe mais alguma coisa
838 que gostaria de nos entregar? Eu não sei se os Estados. Eu percebo que os
839 Estados não fizeram individualmente manifestações. Razão pela qual, pergunto se
840 a ABEMA, enquanto entidade, as têm, ou se de fato ficará sem essa oportunidade
841 de manifestação por escrito nesse momento? Pois não. Por favor.

842

843

844 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

845

846

847 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**

848 – Pois não. Só um minutinho. Só receber aqui as propostas dos colegas. Vamos
849 fazer manifestações de um minuto, se o senhor quiser falar depois de 1 minuto
850 também, o Secretário vai fazer e depois o Germano também faz, se fizer um
851 minuto.

852

853

854 **O SR. MÁRCIO NUNES (SEMARH/PR)** – Nós estamos tratando da questão da
855 supressão da Mata Atlântica nesse item. O que nos parece é o seguinte, qualquer
856 tipo de supressão de Mata Atlântica... Márcio Nunes, Deputado Estadual,
857 Secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo do Paraná.
858 Para você iniciar um processo de supressão de Mata Atlântica você tem que ter
859 um Decreto de Utilidade Pública ou interesse social. E logo na sequência a
860 entidade licenciadora, no nosso caso, nós temos lá o IAP e ele está cadastrado no
861 Sisnama, portanto, quando nós precisamos, nós somos muito ruins de
862 licenciamento, muito difícil licenciar alguém. Mas quando nós temos uma interface
863 com o Governo Federal, aí que nós somos ruins mesmo. Então, quando nós
864 precisamos de uma anuência do Ibama aí complicou. Justamente nessa interface
865 já é muito difícil. O empreendedor conseguir se licenciar é muito difícil, mas
866 quando tem essa interface com o Governo Federal, aí fica mais difícil ainda.
867 Então, nós estamos fazendo uma sugestão para que em determinados casos não
868 sejam necessário anuência do Ibama. Se não for possível nós temos aí uma
869 alteração, apenas um Decreto Presidencial que não mexe na legislação, que
870 permite a ampliação dos parâmetros, ao invés de 3 hectares na zona urbana para

871 30 hectares, e na zona rural em vez de 50 hectares, para 200 hectares. Isso
872 depois mexe na legislação. Isso seria fundamental, já que estamos falando de
873 descentralização, até para Município, então, me parece que os Estados que estão
874 aptos, porque acho que ontem alguém falou que nós temos que ter uma
875 preocupação para quem nós estamos delegando, o Estado tem condições de
876 receber? Aí eu acho que é por aí. Obrigado. Desculpe.

877

878

879 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**

880 – Secretário, é muito importante a sua colocação porque é um exemplo concreto
881 do que nós falamos aqui, os colegas disseram há pouco, a importância da
882 regionalização dos problemas, da contextualização são realidades específicas de
883 cada um dos Estados, cada um dos Municípios, enfim, dos entes federativos, e de
884 fato esse problema que o Estado do Paraná tem, talvez não seja o mesmo que
885 outros colegas tenham, mas sejam inspiradores das manifestações e vai nos
886 orientar, vai servir certamente para balizar o trabalho nosso aqui no órgão e fazê-
887 lo de maneira comprometida com a realidade aí trazida pelo Secretário do Paraná.

888

889

890 **O SR. MÁRCIO NUNES (SEMARH/PR) –** Obrigado.

891

892

893 **O SR. GERMANO LUIZ GOMES VIEIRA (SEMA/MG) –** Bom, Ministro, senhores e
894 senhores, nós tivemos na data de ontem uma reunião da ABEMA que não estava
895 convocada especificamente para discutir a questão do Conama e da pauta de
896 hoje. Portanto, fica justificada a não apresentação, por escrito, que nós enquanto
897 Estados ainda não fizemos uma definição de uma proposta escrita, só que nós
898 temos um preceito, vamos dizer, uma premissa principal que eu acho que
899 converge com aquilo que está sendo buscado, que é a eficiência do Conama.
900 Agora nós precisamos encontrar quais são os instrumentos técnicos e os
901 instrumentos legais que nos permitem a chegar a essa tal desejada maior
902 eficiência. Nós pediríamos um prazo para apresentar essas propostas, porque nós
903 faremos uma Reunião Extraordinária da ABEMA, como nós conversamos ontem,
904 mediante uma reunião só para discutir a pauta do Conama. E acredito que, se
905 possível, eu não sei qual será o cronograma de trabalho a partir de agora sobre
906 essas propostas, eu acho que nós teremos mais a contribuir, sobretudo,
907 conhecendo as propostas dos demais. Os Estados ficam com cerca de 90% do
908 licenciamento, então, as principais discussões que são trazidas a cabo no
909 Conama acabam sendo, tendo como órgão executor justamente esses Estados.
910 Então, nós precisamos conhecer também as propostas da sociedade civil, as
911 propostas de outros setores produtivos para que a gente possa concluir a nossa
912 posição final.

913

914

915 **O SR. LUIZ ERNESTO BORGES DE MOURÃO SÁ (FBCN) –** Sr. Presidente, Luiz
916 Mourão, da FBCN. A FBCN participa aqui do Conselho desde que o Doutor Paulo

917 Nogueira fundou, ele é o fundador do Conselho de Meio Ambiente, o primeiro
918 Conselho Consultivo aqui da gestão participativa das políticas públicas do Brasil.
919 O Conselho da Saúde também é mais ou menos contemporâneo. Mas, eu queria
920 dizer para o senhor seria muito importante que a gente definisse qual é o rito que
921 nós vamos usar para esse aperfeiçoamento, o que se quer dizer com o
922 aperfeiçoamento do Conama. Por exemplo, a FBCN não falou exatamente o que
923 ela deseja, porque o aperfeiçoamento do Conama quer dizer inúmeras coisas,
924 inclusive o nosso Regimento, obviamente. Então, nós temos que definir
925 exatamente o que o senhor quer dizer com o aperfeiçoamento do Conama, o que
926 o senhor quer dizer com o nosso rito e se reservar, também, eu acho, que o
927 senhor deve abrir prazos legais, pelo Regimento, para as pessoas possam fazer
928 as suas propostas e suas emendas no momento apropriado. Eu acho que seria
929 muito importante que o senhor pudesse definir, talvez eu tenha me até apressado,
930 me antecipado, talvez a sua próxima fala fosse exatamente sobre o rito que nós
931 vamos seguir a partir daqui. Mas eu peço devida manifestação, inclusive dos
932 colegas, que a gente possa efetivamente saber desse rito. Muito obrigado.

933

934

935 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**

936 – Muito bem, com relação àquilo que diz respeito ao Regimento Interno e todas as
937 alterações internas ao Conama, nós vamos seguir o formato definido aqui pelo
938 nosso regramento. Aquilo que é Decreto Presidencial, regras de natureza
939 organizacional do Ministério e do Governo, serão feitas de acordo com o
940 regramento estabelecido, *interna corporis*, pelo Ministério e pelo Governo. A
941 importância desse momento é justamente, acho que como o senhor se referiu a
942 pouco, está há bastante tempo aqui no órgão, é a constatação inequívoca e
943 inafastável de que da forma que está funcionando não tem sido eficiente. Talvez
944 seja eficiente para discussões de mais longo prazo, mas para os temas de curto
945 prazo, para os temas de médio prazo e para soluções prementes que o nosso
946 meio ambiente demanda, no curto prazo, esse modelo não está funcionando.
947 Quem foi ou é Secretário de Estado em cada um dos Estados da Federação
948 convive com essa ineficiência do modelo diariamente, quem é Secretário
949 Municipal naqueles Municípios que fazem licenciamento convive com essa
950 ineficiência diariamente. E quem tem a nobre missão de também dar ideias e
951 fazer, vamos dizer, a complementação desse trabalho ainda que estatal por parte
952 da sociedade civil, também acredito que não está satisfeito com o modelo, porque
953 essa tem sido, eu repito, essa foi a tônica geral de todas as manifestações. Claro
954 que alguns estão descontentes por um determinado ponto de vista, outros
955 descontentes por outro ponto de vista, mas isso é da natureza da posição e da
956 missão de cada um dentro da composição do órgão. Mas nos parece que ter
957 medidas de eficiência de maior celeridade, de maior efetividade e concretude
958 daquilo que se produz no Conama é fato geral aqui. De tudo que nós recebemos e
959 repito, gostaria de ter recebido as manifestações estaduais individualmente. Eu
960 entendo, pela posição que o Germano colocou aqui que vão produzir uma
961 manifestação global dos Estado, não me parece que seja a medida mais
962 interessante, germano, te digo já, porque ela vai refletir, vai apenas replicar na

963 Abema a dificuldade de regionalização e individualização dos problemas que nós
964 já temos no órgão. Você vai ter dupla dificuldade, você vai ter uma dificuldade de
965 compactuar, ou de conciliar uma proposta única, ao passo que se os Estados
966 tiverem a liberdade de encaminhar as suas propostas individualmente, nós
967 fazemos esse trabalho de compatibilização de uma vez só, você só vai duplicar o
968 problema, mas enfim. Este é um ponto importantíssimo.

969

970

971 **O SR. GERMANO LUIZ GOMES VIEIRA (SEMA/MG)** – Nós faremos das formas,
972 primeiro nós temos princípios comuns que começamos a discutir ontem e faremos
973 isso em uma nova reunião em breve, e aí nós seremos uma instituição calçando
974 algumas premissas básicas que com certeza subsidiarão o trabalho do Ministério
975 do Meio Ambiente. Em paralelo cada Estado com as suas especificidades
976 regionais também poderão colocar, obviamente, as suas questões ao Ministério
977 como contribuições. Faremos as duas coisas.

978

979

980 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**
981 – Ok. Pois não.

982

983

984 **A SR. ZULEICA NYCZ (Apromac)** – Zuleica, desculpa. Então, eu sou... Queria
985 me apresentar, sou de uma ONG do Paraná, da década de 80, criada na década
986 de 80 como muitas associações de proteção ao meio ambiente do Brasil, que vem
987 colaborando com o Brasil sem receber um centavo, com muita dificuldade de
988 sobrevivência. Nós nunca pegamos ou solicitamos recursos públicos, nossas
989 ONGs são... Fizeram história no ambientalismo no Brasil, só temos apoio,
990 infelizmente, internacional, porque no Brasil nós não temos mecanismos de
991 financiamento da sociedade civil para fortalecimento. Então, a gente faz um
992 trabalho praticamente voluntário. O meu nome é Zuleica Nicz, eu sou
993 representante da Apromac - Associação de Proteção Meio Ambiente de Cianorte.
994 Pois bem, eu tenho uma experiência grande no Conama porque por falta de
995 pessoas que queiram fazer esse trabalho voluntário, e que queiram estudar as
996 matérias que são muito complicadas no Conama, porque nós temos uma agenda
997 vasta, a Agenda Verde, a Agenda Azul, Agenda Marrom, então, a gente precisa
998 saber tudo para ser Conselheiro do Conama. A gente tem que estar atento a tudo
999 para ter responsabilidades. Eu tenho sempre tradicionalmente ficado na área da
1000 Agenda Marrom porque eu trabalho com segurança química, também sou membro
1001 da Comissão Nacional de Segurança Química aqui do Ministério e acompanho a
1002 implementação dos tratados químicos internacionais. Convenção de Estocolmo,
1003 Roterdã, Basiléia, Minamata, que ajudei a trabalhar a negociação do tratado, e
1004 SAICM, que é o enfoque estratégico para a gestão internacional de substâncias
1005 químicas. Então, no Conama eu presto um serviço para a sociedade gratuitamente
1006 discutindo as resoluções que estão naquela Câmara Técnica. A questão da
1007 qualidade do ar que o senhor bem mencionou, a revisão que foi proposta pelo
1008 PROAM, essa revisão, essa revisão demorou não foi por culpa da sociedade civil.

1009 Então, quando a gente fala ineficiência e a gente fala em demora, o que
1010 acontece? É que quando o setor privado, através muitas vezes de agentes de
1011 Governo nas Câmaras Técnicas, domina a discussão e não permite que ela seja
1012 técnica, que o senhor sempre crítica, com toda razão, eu acompanho as suas
1013 falas, o senhor disse, vamos ser técnicos. Quando a gente fala na morte de
1014 milhões de pessoas ou milhares de pessoas no Brasil todo ano por poluição, esse
1015 é um dado científico. A gente não chega com esse dado tirado da cartola. Esse
1016 dado é a científico e a solução tem que ser operacional.

1017

1018

1019 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**

1020 – Só pedir para a senhora concluir por causa do tempo aqui, já passou faz tempo.

1021

1022

1023 **A SR. ZULEICA NYCZ (Apramac)** – Então, o que eu quero dizer é que quando a
1024 gente fala a ineficiência do Conama, a gente tem que levar em conta que existem
1025 movimentos e pressões dentro do Conama para que ele não seja eficiente.
1026 Enquanto que a sociedade busca que ele seja técnico, que atenda os princípios da
1027 precaução e da proteção da saúde humana e do meio ambiente. Então, esse
1028 componente não pode ser esquecido nessa reunião.

1029

1030

1031 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**

1032 – Agradeço. A questão importante, me parece, nesse tema é o seguinte: há
1033 claramente uma tendência, isso não é da senhora, nem minha, nem de ninguém
1034 em especial e individualmente, é só uma tendência do debate de meio ambiente.
1035 Eu fui Secretário em São Paulo, vários aqui são secretários ou já foram
1036 Conselheiros de órgãos estaduais, a tendência é: alguns setores acham que
1037 quando ele defende uma coisa ele é técnico, e o outro está protelando. E vice-
1038 versa. Isso vai ser sempre assim, sempre. Quando o Grupo A protela, o Grupo B
1039 diz que o dele que é técnico, e assim alternativamente. Então, esse não é o
1040 problema especificamente, o problema é que seja a discussão promovida pelo
1041 Grupo A e que o Grupo B acha que está protelando, ou ao contrário, o fato é de
1042 que qualquer maneira a solução do assunto não pode ser *ad eternum*, ou uma
1043 discussão infundável. Então, nós temos que ter um mecanismo de efetividade
1044 dessas discussões. E essa efetividade passa, mas não se encerra, ela não é, ela
1045 não vai se refletir diretamente com isso, mas ela passa necessariamente por uma
1046 representação, um formato de funcionamento e uma dinâmica mais eficiente. Ela
1047 não é a solução dos problemas como um todo, mas é um primeiro próximo sem o
1048 qual os demais não vão surtir efeito. Então, de qualquer forma eu agradeço sua
1049 experiência nesse assunto. Acho que Bocuhy quer falar mais um minuto.

1050

1051

1052 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (PROAM)** – Senhor Ministro, além

1053 da manifestação que nós encaminhamos, essa está subscrita por 160 entidades

1054 da sociedade civil. Hoje a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária, a ABES,

1055 também aderiu a esse manifesto, que traz duas questões essenciais. A primeira, a
1056 preocupação com o rito dessa discussão. E a segunda, o senhor já tem
1057 conhecimento do documento, apenas tem um acréscimo aí das instituições, diz
1058 respeito àquelas questões de qualidade que devem ser consideradas, ou seja, a
1059 critérios para essa discussão. Bem na linha do que o senhor coloca de eficiência,
1060 da eficácia do processo. Então, é necessário que se entenda que toda a
1061 construção do desenvolvimento sustentável passa por uma discussão de
1062 princípios basilares que devem nortear essa discussão aqui do aprimoramento do
1063 Conselho Nacional. E eu li com atenção, até eu digo isso para esclarecer os
1064 outros segmentos com relação ao entendimento que se tem da sociedade civil
1065 quando se diz de uma redução para entidades apenas nacional. Isso é uma
1066 questão de mérito, mas eu acho importante dizer isso agora. O movimento
1067 ambientalista ele não é centralizado, ele não tem uma central única, ele não
1068 funciona dessa forma, ele é radicular, ele é pluri, ele é regional. Então, para se
1069 pensar uma representação do movimento ambiental no Conama tem que se
1070 pensar na manutenção da radicularidade do processo. Faço essa consideração,
1071 Senhor Ministro, porque muitas vezes não se entende, como é o meu órgão de
1072 origem, eu sei bem do funcionamento dele. Eu entendo que muitos dos
1073 Conselheiros não conseguem compreender esse universo da sociedade civil
1074 porque muitas vezes não têm a experiência apenas na ponta do confronto. E digo
1075 mais, é muito importante essa diversidade porque nos traz exatamente o
1076 contraponto na discussão, que é fundamental do contraditório e você o senhor
1077 sabe muito bem.

1078
1079

O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)

1081 – Está bem. Conte com essa questão, nós apreciamos, eu sei da importância da
1082 participação. É claro que essa participação, como você bem colocou, ela
1083 representa o formato da sociedade brasileira. Nós temos aqui um órgãos de
1084 representação nacional cuja principal, eu diria, o vetor nesse momento da nossa
1085 preocupação é justamente devolver à sociedade uma resposta eficiente, uma
1086 resposta célere e uma resposta que atenda os anseios de toda a sociedade, não
1087 apenas do movimento ambientalista, em que pese ele tenha grande importância e
1088 consideração por todos nós aqui. Nós registramos, portanto, você já tinha
1089 encaminhado, mas nós registramos, portanto, aqui a manifestação, a contribuição
1090 com mais subscrições ou não, mas o conteúdo certamente será considerado aí
1091 nessa nossa formulação. Não deixando de lembrar o seguinte: nós temos aqui
1092 uma obrigação de responder, inclusive sob o ponto de política pública, de temas
1093 de administração, temas de gestão governamental e temas de gestão do
1094 movimento ambientalista, enfim, de gestão no sentido não de administração, mas
1095 de gerenciamento, de encaminhamento. Que refletem o que a sociedade quer, o
1096 que a sociedade precisa, o que sociedade anseia. Talvez o Conama de hoje
1097 esteja formulado, pautado e, vamos dizer, com o seu funcionamento refletindo o
1098 que era a sociedade quando ele foi concebido. A dinâmica de uma sociedade na
1099 época em que foi concebido. O modo de funcionamento, talvez, mais atrelado,
1100 vamos verificar isso, de quando foi concebido. A citação aqui do saudoso Paulo

1101 Nogueira Neto é até muito pertinente nesse aspecto, o mundo da época em que
1102 Paulo Nogueira Neto era, foi o primeiro, meu antecessor Secretário Nacional, eu
1103 acho que era esse o cargo que ele tinha, Secretário Nacional de Meio Ambiente, o
1104 mundo da época do Paulo Nogueira Neto Secretário Nacional de Meio Ambiente
1105 não é o mundo de 2019. Nós temos outras demandas, outros instrumentos,
1106 inclusive tecnológicos, que nos permitem ter uma dinâmica de funcionam distinta,
1107 quando eu vejo a manifestação do Germano de que a Abema se reunirá para
1108 discutir, enfim, os temas e etc., eu já fico pensando: bom, a reunião também para
1109 fins de Abema, claro que dentro das suas decisões, mas é uma decisão, uma
1110 reunião hoje que é praticamente virtual, cada um manda as suas contribuições, faz
1111 um *conference school*, enfim. Então, essa alteração da dinâmica de
1112 funcionamento das instituições, e o Conama não é uma exceção a elas, elas
1113 mudaram, elas mudaram justamente porque as demandas da sociedade também
1114 mudaram. Então, nós precisamos ter essa visão da contextualização, sem tirar a
1115 importância da parte de mérito, mas observando a questão procedimental.
1116 Obrigado pela...

1117

1118

1119 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (PROAM)** – Posso concluir só na...
1120 O senhor me interrompeu. Nesse sentido, nós entendemos a importância do rito,
1121 nós entendemos a importância da qualidade da discussão no sentido de que se
1122 considere quais os requisitos devemos ter, mas nós vamos apelar para que aquilo
1123 que não mudou. Que são as questões jurídicas, constitucionais, de participação
1124 social que são os nossos pilares, que sustentam o regramento desse Conselho
1125 que é o regramento maior. Essa realidade intangível, a não ser que se mude a
1126 Constituição Brasileira. Então, nós vamos pleitear junto ao Ministério que haja o
1127 estrito rigor no sentido de seguir o que é a participação social prescrita na
1128 Constituição Federal e, inclusive com pareceres que nós estamos preparando
1129 para o Ministério, que isso seja assim considerado. Muito obrigado.

1130

1131

1132 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**
1133 – Rogério, 1 minuto.

1134

1135

1136 **O SR. ROGÉRIO MENEZES DE MELLO (Anamma Nacional)** – Senhor Ministro,
1137 nós gostaríamos enquanto Anamma, nós temos hoje 1060 Municípios que
1138 responderam ao censo Anamma e temos uma participação ativa. Hoje nós
1139 fizemos uma reunião de diretoria, dos 21 membros da diretoria nacional, que têm
1140 vários secretários, inclusive municipais e de capitais brasileiras, nós fizemos uma
1141 reunião hoje com 18. Então assim, a gente está ativo participando. A expectativa
1142 nossa era do diálogo permanecer aberto com o Ministério para que pudessem ser
1143 encaminhadas contribuições. O processo como ele foi startado, eu acredito que
1144 ele não se encerra aqui, há de haver novas oportunidades de manifestação, nós
1145 precisamos fazer isso com um mínimo de respeito ao coletivo das instituições.
1146 Então, se for possível até a próxima reunião do Conama, ou qual é o prazo final

1147 para essas manifestações, ou se elas já se encerraram, esclarecer sobre o
1148 cronograma para que os Municípios, os Órgão Municipais de Meio Ambiente
1149 possam também participar do assunto, da discussão. Obrigado.

1150

1151

1152 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**

1153 – Obrigado. Quando nós enviamos a convocação foi estabelecido um prazo, salvo
1154 engano 27 de fevereiro. Vários se manifestaram. Quem não fez, não fez, tendo o
1155 prazo igual para todos. De qualquer forma, como eu já disse aqui hoje, nós
1156 continuamos abertos para receber essas manifestações. Nada impede a Anamma
1157 de no transcurso do dia de hoje, de amanhã, da semana que vem, encaminhar as
1158 suas manifestações. Agora, a dificuldade que eu imagino que você vá com alguma
1159 razão dizer que tem de congregar as opiniões dos diversos secretários municipais,
1160 é uma questão inerente, *interna corporis* da Anamma. Eu acho que você tem a
1161 oportunidade, teve a oportunidade nesse período e continua tendo, porque como
1162 eu disse, está aberto a receber essas contribuições, mas sem o engessamento
1163 disso que eu me referi há pouco que é o estabelecimento de um eventual
1164 cronograma, ou modelo operativo, para algo que não existe esse modelo
1165 operativo. Até porque esta é prerrogativa do Ministério e é justamente para dar
1166 efetividade e respeitar aqueles que cumpriram o prazo de 27 de fevereiro
1167 apresentando as suas manifestações, sem prejuízo, repito, da manifestação da
1168 Anamma, que pode vir depois disso, poderia ter sido entregue hoje, aliás, como
1169 está sendo, foi entregue pelo Governo do Paraná, pelo Estado de São Paulo,
1170 quem mais entregou? Enfim, duas ou três entregaram hoje aqui. Então, está
1171 facultado, portanto, a oportunidade de entregar, contribuições não só hoje, mas
1172 pode ser amanhã, pode ser semana que vem, pode ser por e-mail, enfim, para
1173 facilitar o trabalho ao máximo da entidade. Mas está registrado, então, a sua
1174 preocupação. Obrigado.

1175

1176

1177 **O SR. ROGÉRIO MENEZES DE MELLO (Anamma Nacional)** – Só solicitar que a
1178 gente possa no dia 4 de janeiro, inclusive oficiamos Vossa Excelência para
1179 cumprimentá-lo pelo honroso cargo de Ministro do Meio Ambiente e convidá-lo
1180 para o Fórum Brasil de Gestão Ambiental, extensivo a todos os membros desse
1181 Conselho, será dia 26, 27 e 28 de junho, o senhor já esteve lá no primeiro fórum,
1182 foram quase 8.000 pessoas participando. Então, se puder, por favor, nos
1183 responder ou as dificuldades de agendas... Eu agradeço.

1184

1185

1186 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**

1187 – Vamos inclusive encaminhar o nosso convite para todos.

1188

1189

1190 **O SR. ROGÉRIO MENEZES DE MELLO (Anamma Nacional)** – Ok. Obrigado.

1191

1192

1193 **A SR. INAMARA SANTOS MELO (SEMA/PE)** – Muito boa tarde a todos vocês, a
1194 todos os senhores. Esta é a minha primeira reunião neste colegiado, no Conama.
1195 Eu gostaria de manifestar um certo desconforto, estamos aqui para contribuir e
1196 represento aqui o Estado de Pernambuco, representando aqui a nossa Secretaria
1197 Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade.

1198

1199

1200 **A SR^a. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DCONAMA)** – A senhora
1201 só se identifica, por favor, para a transcrição, para a gente poder colocar o nome.

1202

1203

1204 **A SR. INAMARA SANTOS MELO (SEMAS/PE)** – O meu nome é Inamara Melo,
1205 sou Secretária Executiva de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado de
1206 Pernambuco. Eu acho que participando já de alguns anos acompanhando o
1207 Conselhos Municipais e o Conselho Estadual de Meio Ambiente no meu Estado
1208 imagino que qualquer modificação em um colegiado como esse, acaba tendo
1209 rebatimento em outros espaços e a gente acaba discutindo aquilo que é o nosso
1210 sistema. E eu fico um tanto preocupada com essa noção de eficiência que aqui foi
1211 dada, embora essa seja a minha primeira reunião, eu acho que é muito importante
1212 a gente fazer aqui um apelo ao bom senso de todos os senhores e todas as
1213 senhoras para que a gente possa minimamente permitir o debate neste espaço.
1214 Eu acho que cercear a entrada de um Conselheiro Suplente, fazer essa reunião
1215 num ambiente tão fechado e sem a possibilidade, inclusive de que a gente possa
1216 trocar opiniões, não responder aqui uma questão de ordem que foi apresentada
1217 por um Conselheiro. Senhor Ministro, eu fico muito preocupada, e dou a liberdade
1218 de fazer essa observação mesmo chegando aqui como marinheira de primeira
1219 viagem nesse espaço, eu ouvi atentamente em alguns momentos a equipe do
1220 Ministério dizer que a ideia era não permitir mais este assembleísmo. Acho que de
1221 que fato nós precisamos primar pela funcionalidade, nós precisamos primar pelo
1222 funcionamento desse espaço, é importante contar com o bom senso de todos para
1223 a gente garantir isso. Mas é muito importante também permitir o debate. Eu acho
1224 que isso é próprio da existência desse colegiado. Eu acho que é muito importante
1225 a participação de todos os segmentos, este que é o órgão máximo das questões
1226 ambientais do País. A política ambiental ela tende a ser mais eficiente se ela
1227 garante a participação, se ela garante a escuta, se ela garante que seja mais
1228 eficiente e mais participativo em todos os seus processos. Então, eu penso que a
1229 existência desse colegiado nos remete a um espírito da democracia, nos remete a
1230 esse espírito de poder garantir a todos os segmentos a sua representação. Eu não
1231 participei de debate antes, eu acho até que 1 minuto de fala para um Conselheiro
1232 me parece que a gente... Isso não permite aprofundar nenhum tipo de falo, mas eu
1233 gostaria muito de contar aqui com os novos Conselheiros, aqui também com a
1234 representação da ABEMA, eu acho que seria importante distencionar esse
1235 ambiente para que a gente pudesse fazer fluir nesse novo momento da política do
1236 nosso País. Eu acho que ainda que compreenda a fala do Ministro dizendo que
1237 não estamos mais no momento em que este colegiado foi, começou a funcionar,
1238 ou foi criado, mas é muito importante a gente insistir na ideia do espírito

1239 democrático, da participação, que eu acho que é um grande conquista do povo
1240 brasileiro e acho que seria muito importante que esse colegiado não abrisse mão
1241 de quesitos tão importante. Então, eu convocaria também os meus colegas
1242 representantes do Governo do Estado para que a gente pudesse distencionar
1243 esse ambiente. Eu acho que o debate é necessário, a funcionalidade é muito
1244 importante, mas eu acho gente precisa distencionar um pouco esse ambiente.

1245

1246

1247 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**

1248 – Obrigado. A questão aqui não é distencionar ou de atentar contra o regime
1249 democrático, ou coisa que o valha, muito pelo contrário. Justamente oposição à
1250 vontade do regime democrático que muitas vezes está disfarçada de uma posição
1251 de homogeneização, vamos dizer assim, dessas posições. Então, em outras
1252 palavras isso quer dizer o seguinte: permitir o debate é fundamentado em
1253 questões específicas, não é nem um direito, é uma obrigação nossa. E nós vamos
1254 fazer isso. E a razão pela qual há necessidade de uma sistematização é para que
1255 todos façam das suas falas algo produtivo. Produtivo no sentido técnico, produtivo
1256 no sentido a construção de política pública emanada no Conama. O Conama,
1257 como aqueles que estão aqui há mais tempo sabem, a despeito da sua
1258 importância em várias oportunidades durante a sua história foi palanque, então, ao
1259 invés de discutir temas concretos que resultem em benefício para a sociedade,
1260 seja por caminho A, B ou C, não importa qual é a visão que se prestigiará nos
1261 debates que se travam no âmbito do Conama, mas o Conama não pode ser
1262 debate, não pode ser proselitismo, ainda mais em tempos de Youtube e redes
1263 sociais em que as pessoas tomam a tribuna para fazer discurso para a plateia.
1264 Nós estamos aqui para fazer um órgão técnico, nós estamos aqui para resolver
1265 questões prementes de toda a sociedade brasileira, todos os Estados, todos os
1266 municípios, sob a ótica do setor ambiental, sob a ótica do setor produtivo, sob a
1267 ótica daqueles que têm responsabilidade dos órgãos governamentais e das
1268 funções que ocupam. Então, ninguém vai de maneira nenhuma cercear o debate
1269 quando o debate é produtivo. Agora, quando o debate é proselitismo, aí nós
1270 vamos ter que tolher um pouco esse debate para dar encaminhamento, sob pena
1271 a continuarmos a prestigiar, continuarmos a prestigiar aquilo que nós queremos
1272 corrigir que é uma falta de eficiências no trabalho.

1273

1274 **A SR. INAMARA SANTOS MELO (SEMA/PE) –** Senhor Ministro, compreendo
1275 bem...

1276

1277

1278 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**

1279 – Essa é a nossa preocupação, não é um caso concreto.

1280

1281

1282 **A SR. INAMARA SANTOS MELO (SEMA/PE) –** Mas, por exemplo, eu também
1283 estava com um assessor técnico que poderia, inclusive me ajudar nessa primeira
1284 reunião. Também conto com um suplente que é o Presidente da nossa agência

1285 ambiental, que também não pôde estar nessa sala e diz, inclusive que o que telão
1286 na sala dos suplentes não está funcionando adequadamente, está travando. Então
1287 assim, eu acho que tecnicamente nos ajuda contar com uma assessoria, nos
1288 ajuda contar com um suplente aqui porque afinal de contas isso, tecnicamente eu
1289 acho que é mais funcional e é mais eficiente.

1290

1291

1292 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**

1293 – Hoje as manifestações dos titulares, da forma como permitido e está sendo
1294 realizado aqui, ela é, eu diria, mais do que suficiente para que todos possam
1295 colocar as suas posições. O Regimento, inclusive diz que a função do suplente é
1296 desempenhar esse papel na ausência do titular. Então, não é o titular e o suplente.
1297 É o suplente na ausência do titular. Se os senhores e as senhoras, na qualidade
1298 de titular estão aqui e eu tenho certeza que cumprem plenamente as posições da
1299 posição que ocupam, está suprida qualquer lacuna de manifestação. Quando
1300 houver questões técnicas e de profundidade, que demandem uma representação
1301 técnica para a apresentação, certamente será facultado, porque é uma discussão
1302 especificamente técnica, mas não é o caso dessa primeira reunião para discutir
1303 questões gerais de reforma da estrutura e funcionamento do nosso órgão. Então,
1304 com isso quem mais quer manifestar? Mais dois. E, portanto, seguido a gente
1305 passa...

1306

1307

1308 **O SR. DOMINGOS AILTON RIBEIRO DE CARVALHO (GERC) –** Boa tarde.

1309 Domingo Ailton, do Grupo Ecológico Rio das Contas, dos representantes das
1310 ONGs Ambientalistas do Nordeste. Senhor Ministro, a sociedade brasileira é uma
1311 sociedade plural e diversificada. Já me identifiquei. Domingos Ailton, do Grupo
1312 Ecológico Rio das Contas, da Bahia, representante das ONGs Ambientalistas do
1313 Nordeste Brasileiro. Então, a sociedade civil, as ONGs ambientalistas que estão
1314 presentes em diversas regiões, inclusive fazendo um trabalho voluntário, elas
1315 refletem as questões da sociedade civil. Não é, por exemplo, quando essa
1316 semana, a semana mundial da água, e chamo atenção para a gravidade dos
1317 nossos rios no Brasil, quando precisa de uma palestra, precisa de uma discussão
1318 lá na sociedade civil, são as ONGs Ambientalistas que são convocadas para
1319 discutir isso com a sociedade. Então, essa representação é que traz as questões
1320 de cada região e que contribui para a questão do aperfeiçoamento. Então, é
1321 importante ter essa ideia porque um processo, o Conama sempre foi um espaço
1322 de debate, e a questão da produção científica, a questão técnica não se faz sem
1323 debate, eu sou da Academia e sei disso. Então, porque senão você vai apenas, eu
1324 acho muita conversa teve, foi e fechou os olhos e passou por cima dos interesses
1325 de ambientais, como o caso a Mariana e Brumadinho. Eu acho que o que precisa
1326 é realmente mais debate, mais reflexão e mais ação em relação a isso. Eu acho
1327 que é preciso ter um cuidado, por exemplo, aqui, esse salão aqui, esse auditório
1328 dificulta até a locomoção dos Conselheiros que estão presentes aqui. Eu acho que
1329 a sociedade civil, o Conama, eu já participo aqui, fomos reeleitos agora, em outro
1330 momento já participamos e o Conama era esse espaço que trazia aqui, embora

1331 não desse o voto, a possibilidade do voto, mas dava o sentido da palavra. E aí
1332 tivemos técnicos, vários técnicos aqui, de várias áreas, de vários segmentos que
1333 deram a sua contribuição. Então, Ministro, eu acho que a gente precisa pensar,
1334 nós todos temos uma preocupação porque é o mesmo que ar que respira, que o
1335 senhor respira, eu respiro todos nós, a mesma água, a gente tem uma
1336 preocupação comum, nossa casa comum. Então, a gente precisa, na verdade,
1337 construir aqui uma agenda, fazer com que o Conama funcione sim para defender
1338 os interesses ambientais já é um Conselho Nacional de Meio Ambiente. É preciso
1339 a gente ter em mente isso, é o Conselho Nacional de Meio Ambiente. Claro que
1340 você precisa trabalhar a questão do desenvolvimento, mas o desenvolvimento
1341 com sustentabilidades. E o Conama precisa pautar isso e na medida em que se
1342 tolhe qualquer participação isso vai comprometer, inclusive o resultado do
1343 processo do Conama. Então, eu acho que deveria ver isso com carinho.

1344

1345

1346 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**

1347 – Agradeço a sua manifestação e estamos todos aí prestando atenção nos
1348 argumentos.

1349

1350

1351 **O SR. PAULO DOUGLAS TELES PEREIRA (IMAVI)** – Boa tarde a todos, meu
1352 nome é Paulo Douglas, eu sou do Instituto Mangue Vivo, representando as ONGs
1353 Ambientalistas do Sul do Brasil. Eu fiquei assim, quando saiu a nomeação, fui
1354 eleito e tal, a primeira notícia que eu recebo é que a gente vai ter uma
1355 reformulação do Conama, eu levei 10 anos para tentar ser um membro aqui.
1356 Então, eu estou bem feliz de estar presente, vou aprender bastante e eu acredito
1357 que a minha participação, a nossa participação como ambientalistas em Santa
1358 Catarina, nós participamos intensamente da formação lá do Plano de Manejo da
1359 APA da Baleia Franca, inclusive a Dra. Rodie mandou uma recomendação para o
1360 senhor, que é sua amiga e tal. E fiquei triste em saber que vai diminuir a
1361 participação das ONGs Ambientalistas, do movimento da sociedade civil
1362 organizada dentro do Conama, que já é, entendo eu, uma minoria. E eu entendo
1363 que o Movimento Ambientalista, as entidades, a minha ONG, por exemplo, a gente
1364 já tem 11 anos que a gente existe, também nunca precisamos de recurso público
1365 para nos sustentar, trabalhamos através de iniciativa privada, fazemos regularização
1366 fundiária no Brasil inteiro e o Mangue Vivo hoje é uma referência em Santa
1367 Catarina justamente por não depender de recurso público, mas que participa
1368 efetivamente de Conselhos fazendo parte de Conselho Deliberativo, ou seja,
1369 votamos, julgamos multas ambientais, enfim, a gente tem uma participação efetiva
1370 no Conselho sem aquela experiência técnica que a gente tenha que ter quando
1371 necessário. Ou seja, quando a precisa de uma experiência técnica a gente busca
1372 algum dos nossos advogados, a gente busca uma situação jurídica em si. A nossa
1373 contribuição que nós demos aqui para o Conama, para aperfeiçoamento foi
1374 incentivar uma legislação que permita o turismo de preservação, porque a gente
1375 tem 14 manguezais na grande Florianópolis e dificilmente a gente consegue fazer
1376 um turismo autorizado, geralmente quem faz turismo de preservação ele faz

1377 regularmente. Então, uma contribuição que nós demos foi esta. E outra coisa que
1378 a gente está contribuindo também que eu entendo que é importante é haver uma
1379 sintonia entre o Conama, as decisões do Conama e as Resoluções, com as leis
1380 que são aprovadas no Congresso Nacional. Porque a legislação, o Congresso
1381 Nacional aprova uma lei, o Conama está bem atrasado com a legislação ainda, e
1382 a gente tem um conflito jurídico de interesses, e a gente acaba se emperrando e
1383 as coisas não conseguem evoluir. A minha sugestão aqui como ambientalista e
1384 como da sociedade civil é que se houver as reformulações, inclusive, ouvir dizer
1385 que vai ter diminuição de número de cadeiras, eu acho tudo bem interessante
1386 desde que haja uma correção em que a sociedade civil aumente a sua
1387 participação. Ela tenha 50% de paridade, mas paridade mesmo, mas não os
1388 interesses econômicos se sobreporem com as ONGs Ambientalistas, que pelo que
1389 eu sei nem 14% de voto dentro do Conama. Quer dizer, a gente está totalmente
1390 fora.

1391
1392

O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)

1393 – Paulo, agradeço. É importante a sua contribuição, essa parte da visitação do
1394 turismo como instrumento de conservação, de divulgação e valorização, isso é
1395 extremamente importante. Com relação à sua preocupação do Conama, a mesma
1396 coisa, o mesmo grau de importância, nós consideramos. E vamos ao longo desses
1397 próximos dias encaminhando essas propostas e certamente aqueles que, repito,
1398 fizeram as suas contribuições, elas são consideradas, serão comentadas e
1399 questionados por nós. Agora, quem não manifestar aí respeitadas as
1400 oportunidades de cada um depois a gente vai aqui tentar tabular da maneira
1401 adequada. João Adrien acho que quer fazer uma manifestação, senão,
1402 agradecer... Pois não.

1403
1404
1405

O SR. JOSÉ DE CASTRO PROCÓPIO (Instituto Guaicuy) – Dizem que chover
1406 no molhado às vezes faz mal à enchente.

1407
1408
1409

A SR^a. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DCONAMA) – Se
1410 identifica, por favor.

1411
1412

O SR. JOSÉ DE CASTRO PROCÓPIO (Instituto Guaicuy) – Procópio, do
1413 Instituto Guaycui. Eu fiquei muito preocupado com o que eu assisti hoje, a sala
1414 não comporta, mas ela foi escolhida antes por uma opção política e técnica,
1415 talvez. Eu sempre entendi o Conama como órgão máximo de debate da questão
1416 ambiental, é para mim uma forma de parlamento. Quando a Constituição diz que
1417 deveria ter equiparação, eu acho que a Constituição é o termo máximo. Ou acho
1418 que está havendo uma confusão de qual a função desse órgão. Eu sinto no
1419 Conama, a gente está voltando ao Conama enquanto Guaycui, já tivemos
1420 historicamente nele também, não eu pessoalmente, mas eu sou sucessor de
1421 grandes nomes. Então, eu acho que é um órgão de debate que precisa ser
1422

1423 aprimorado sim. Sempre senti, toda vez que eu represento uma sociedade como
1424 sociedade civil, muitas vezes eu me questiono se eu realmente represento essa
1425 sociedade considerando a disparidade social que nós temos no País. Então,
1426 muitas vezes eu me sinto pouco representador dessa sociedade, no caso, por
1427 exemplo, eu represento o Sudeste. Eu tenho um colega da PROAM, que é de São
1428 Paulo, que é representante nacional. Mas, eu sinto uma carência de estar
1429 realmente representando o Movimento dos Atingidos por Barragem, as
1430 populações ribeirinhas, será que eu estou representando todo mundo isso? Isso
1431 eu ou só estou só criando formas de referendar aprovação de processos? Então,
1432 eu acho que eu sempre entendi que esse órgão fosse um órgão de debate. Vi a
1433 reclamação das pessoas com relação às essas assessorias, os locais marcados,
1434 distribuídos, isso tudo para mim dificulta realmente. Eu acho que a gente precisa
1435 aprimorar, concordo com o senhor em número, gênero e grau, da necessidade de
1436 aprimorar a eficiência, mas não posso concordar que esse aprimoramento
1437 aconteça por uma pressão de uma necessidade governamental. Mas sim pela
1438 eficiência do resultado ambiental. De melhoria de conservação, de proteção, do
1439 desenvolvimento responsável com efetiva proteção final. Ou caso contrário nós
1440 vamos fazer um órgão cartorial. E aí como Ministro o senhor pode decretar, o
1441 senhor pode fazer outras leis, propor outras leis que não seria função desse
1442 órgão, a função desse órgão é discutir as políticas a partir da participação social,
1443 não do referendo social. É essa para mim a diferença. Então, aí eu acho que tem
1444 que se dar voz sim aos outros. E eu entendo, reunião pública, isso é um
1445 entendimento meu, não vou entrar no legal porque eu não sou advogado, estou
1446 mais para artista plástico. Eu entendo que reunião pública, a Dona Maria lá da
1447 beira do rio, se ela tiver uma boa ideia, ela tem direito de voz. Eu sei que é
1448 ineficiente, muitas vezes, mas a gente precisa aprimorar, realmente. Obrigado.

1449

1450

1451 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**
1452 – João.

1453

1454

1455 **O SR. JOÃO FRANCISCO ADRIEN FERNANDES (MAPA)** – Muito boa tarde a
1456 todos, eu sou assessor de assuntos socioambientais do Ministério da Agricultura,
1457 e com todas essas modificações que ocorreram, o Ministério trouxe essa agenda
1458 ambiental para dentro da sua casa, é nessa capacidade de integrar as agendas, e
1459 mostrar que produção e proteção têm sim muita sinergia. Eu acho que esse é um
1460 pouco o legado que a gente quer deixar nessa gestão do Ministério. Entendo um
1461 pouco o anseio do Ministro Salles, de tornar o debate cada vez mais dinâmico e
1462 que criar regras para que a gente de fato possa avançar nessas discussões. Eu fui
1463 testemunha da gestão no Estado de São Paulo, aonde houve um grande rearranjo
1464 no âmbito do Consema e nós conseguimos avançar em pautas extremamente
1465 relevantes. Então, eu acho que temos que ter calma, temos que deixar a coisa
1466 começar a acontecer para ver se de fato essa gestão nova vai conseguir trazer a
1467 celeridade que nós precisamos para temas tão relevantes como aqui tratado como
1468 Brumadinho e como nós também do setor temos vários assuntos importantes para

1469 serem tratados aqui, entendemos a necessidade das mudanças para tornar a
1470 discussão mais objetiva, mais efetiva, e trazer mais celeridade. Estamos ansiosos
1471 para esse começo de trabalho, estamos aqui à disposição para trazer as
1472 demandas do setor que são várias. Entendemos também junto com os membros
1473 do Conselho, se nós tivermos alinhamento e calma, assim que os trabalhos
1474 começarem nós temos toda o ambiente para trabalhar. Então, eu acho que é
1475 muito cedo para começar a criar aqui um debate do qual não trouxe, que não tem
1476 o debate técnico ainda. Então, aqui a minha fala de calma, da vamos deixar o
1477 trabalho começar, porque tem muita coisa importante que vai chegar à tona e que
1478 assim que os trabalhos começarem a gente vai poder ter mais profundidade nisso.

1479

1480

1481 **O SR. RICARDO DE AQUINO SALLES (Ministro do Estado do Meio Ambiente)**

1482 – Obrigado, João. Queria agradecer a presença de todos os senhores e senhoras,
1483 dizer que nós respeitamos muito a opinião de todos aqueles que estão aqui.
1484 Ambientalistas, Governo tanto Municipal, Estadual, como Federal, o setor
1485 empresarial, enfim, todos aqueles que estão aqui têm sim contribuições
1486 importantes a dar e todas serão muito consideradas. Eu quero dizer que nós aqui
1487 estamos no âmbito do Conama e eu como Presidente do Conama, mas a partir do
1488 momento em que se encerra a reunião eu ainda como Ministro também tenho as
1489 portas abertas para receber cada um dos senhores e das senhoras, tantas e
1490 quantas vezes for necessário para debater todo e qualquer tema. Não há tema
1491 vedado, não há questões proibidas, ao contrário, o convívio nosso será, tenho
1492 certeza, muito profícuo, um trabalho que será bom para o Brasil, bom para o meio
1493 ambiente, bom para as pessoas e o primeiro passo é essa relação leal,
1494 transparente e que eu de novo, repito, está facultada o meu trabalho aqui como
1495 Ministro de receber cada um de vocês sempre que entenderem pertinente, virem
1496 aqui ao Ministério, aqueles que não estão em Brasília eu sei que é mais difícil,
1497 mas sempre que quiserem serão aqui muito bem recebidos. Agradeço a presença
1498 de todos. Lembrar que a nossa Reunião Ordinária, de acordo com o que reza o
1499 Regimento será no dia 24 de abril, e dessa data até lá esperamos ter concluído
1500 essa questão e para isso eu conto com a manifestação dos senhores para nós
1501 termos já discutidos. Muito obrigado.

1502

1503

1504 *(Palmas!)*.